

ECOS DE BANDUNG NA ONU:
Movimento dos não alinhados e construção de uma nova ordem internacional

João Gabriel Naghettini Gomes

RESUMO

Com o fim da segunda guerra mundial e o desmoronamento dos impérios coloniais europeus, as antigas colônias devem enfrentar o grande desafio de construir suas nações frente a um novo cenário internacional bipolar cada vez mais marcado pela influência das superpotências. É neste contexto em que líderes de cinco países asiáticos idealizariam o que seria a primeira grande conferência entre os países recém independentes, a conferência de Bandung de 1955. Os “ecos de Bandung” se tornam desde então assunto recorrente na bibliografia dedicada ao período em questão e as marcas deixadas pelo mesmo. Embora tenha sem dúvida tido alguma influência no cenário internacional, o legado da conferência se mostra de difícil compreensão e muitas vezes é conceitualizado de maneiras diferentes e mesmo conflitantes. Motivada pela compreensão desta nebulosa, mas ainda assim muito utilizada noção de um legado de Bandung, a presente pesquisa acredita que o impacto da conferência no cenário internacional pode ser especialmente verificado nas décadas que seguem a sua realização, sobretudo no que diz respeito à constituição das novas organizações internacionais da época e também da própria ordem internacional responsável por sustentar estas mesmas organizações